

Governo do Distrito Federal - Secretaria de Estado de Saúde

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde – Gias

RELATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE MORTALIDADE GERAL REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-SUL, 2015

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Governador do Distrito Federal
Rodrigo Rollemberg

Secretário de Estado de Saúde
Humberto Lucena Pereira da Fonseca

Subsecretário de Vigilância à Saúde
Tiago Araujo Coelho de Souza

Diretora de Vigilância Epidemiológica da SES
Heloisa Dilourdes da Silva Araújo

Gerente de Informação e Análise de Situação em Saúde
Rosângela Silva

Colaboradores:

Adelson Guimarães da Costa
Ana Cristina Machado
Cláudia Andrade Santos
Delmason Soares Barbosa de Carvalho
Deusalina Mendes da Silva
Janete Alixandrina da Silva
Luiz Antonio Bueno Lopes
Margarida Maria de Sousa Tomaz
Maria do Socorro Laurentino de Carvalho
Otaviana Pereira de Castro
Simone Schafhauser Boçon

Elaboração:

Dalva Nagamine Motta
Márcia Cristina de Sousa Reis

CONTEÚDO

1. Introdução	5
2. Objetivos	5
3. Metodologia	5
4. Resultados	6
4.1. Perfil demográfico	6
4.2. Coeficiente geral de mortalidade	8
4.3. mortalidade proporcional e coeficiente de mortalidade por idade.....	9
4.4. Mortalidade proporcional por sexo.....	10
4.5. Mortalidade por capítulos da CID10.....	11
4.6. Mortalidade por causas específicas.....	15
5. Considerações finais	20

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Distribuição da população da Região de Saúde Centro-Sul por Regiões administrativas, 2015	6
Figura 2. Pirâmide etária dos residentes na Asa Sul, 2015	7
Figura 3. Pirâmide etária dos residentes na Estrutural, 2015	7
Figura 4. Distribuição da população da região de saúde Centro-Sul conforme faixa etária, 2015.....	8
Figura 5. Número de óbitos e Coeficiente geral de mortalidade na Região de Saúde Centro-Sul, 2015	8
Figura 6. Mortalidade proporcional por faixa etária na Região de Saúde Centro-Sul, 2015	9
Figura 7. Mortalidade proporcional por capítulos da CID10 na Região de Saúde Centro-Norte, 2015.....	15

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Número e Taxa de Mortalidade (por 100 mil habitantes) por faixa etária. Região de saúde Centro-Sul, 2015.....	10
Tabela 2. Mortalidade proporcional por sexo na Região de Saúde Centro-Sul, 2015 ...	10
Tabela 3. Número, percentual e taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) por capítulos da CID 10. Região de saúde Centro-Sul, 2015.....	12
Tabela 4. Número e coeficiente de mortalidade por algumas causas específicas. Região Centro-Norte, 2015	16

1. INTRODUÇÃO

A análise do perfil de mortalidade das regiões de saúde é fundamental para conhecermos as condições de saúde e doença da população. Saber onde e quantos morrem, do que morrem, com que idade e as circunstâncias do óbito, é importante para avaliar o acesso e a qualidade do sistema de saúde e reorientar as políticas públicas de saúde quando necessário.

Este relatório foi elaborado a partir da análise do sistema de informação sobre mortalidade. Este sistema registra os dados de todos os óbitos de residentes ou ocorridos no Distrito Federal em instituição pública, privada, em domicílio ou via pública. A presente análise mostra o perfil de mortalidade entre os residentes na região de saúde Centro-Sul, que compreende as Regiões Administrativas da Asa Sul, Lago Sul, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I e II, Park Way, Guará, Estrutural e SIA.

2. OBJETIVOS

Descrever o perfil de mortalidade da Região de Saúde Centro-Sul no ano de 2015.

3. METODOLOGIA

Os dados de mortalidade foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), fornecido pelo Ministério da Saúde e administrado pela Gerência de Informações e Análise de Situação de Saúde (Giass), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep), da Subsecretaria de Vigilância em Saúde. Os dados populacionais foram obtidos do IBGE. A estimativa populacional por local de residência no Distrito Federal foi elaborada pela Giass, baseada na estimativa por Setor Censitário do Censo 2010 do IBGE. Os indicadores foram calculados considerando-se apenas os residentes na região de saúde analisada.

4. RESULTADOS

4.1. PERFIL DEMOGRÁFICO

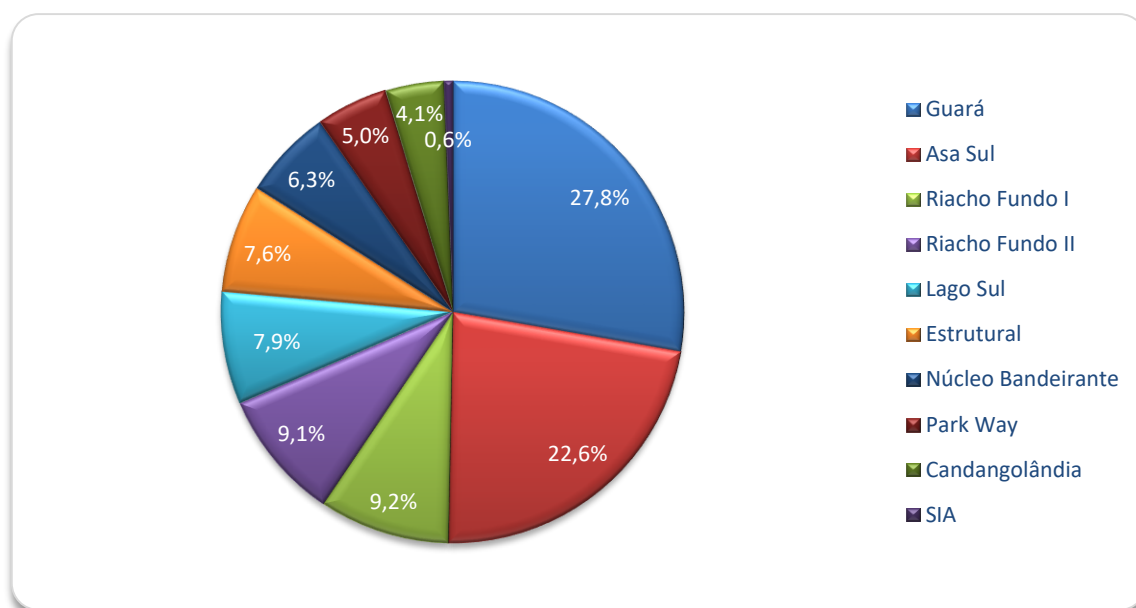


FIGURA 1. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-SUL POR REGIÕES ADMINISTRATIVAS, 2015

A Região de Saúde Centro-Sul possui uma população estimada de 443.358 habitantes, concentrada, sobretudo na Asa Sul e Guará, que juntas possuem 50,3% da população total (Figura 1).

A estrutura etária da população é influenciada fortemente pelos eventos vitais de fecundidade e mortalidade. A Região de Saúde Centro-Sul é composta por populações bastante heterogêneas. As figuras 2 e 3 representam o contraste entre dois extremos: a Asa Sul, que apresenta uma população mais envelhecida e baixas taxas de fecundidade, e a Estrutural, caracterizada por uma população jovem e altas taxas de fecundidade.

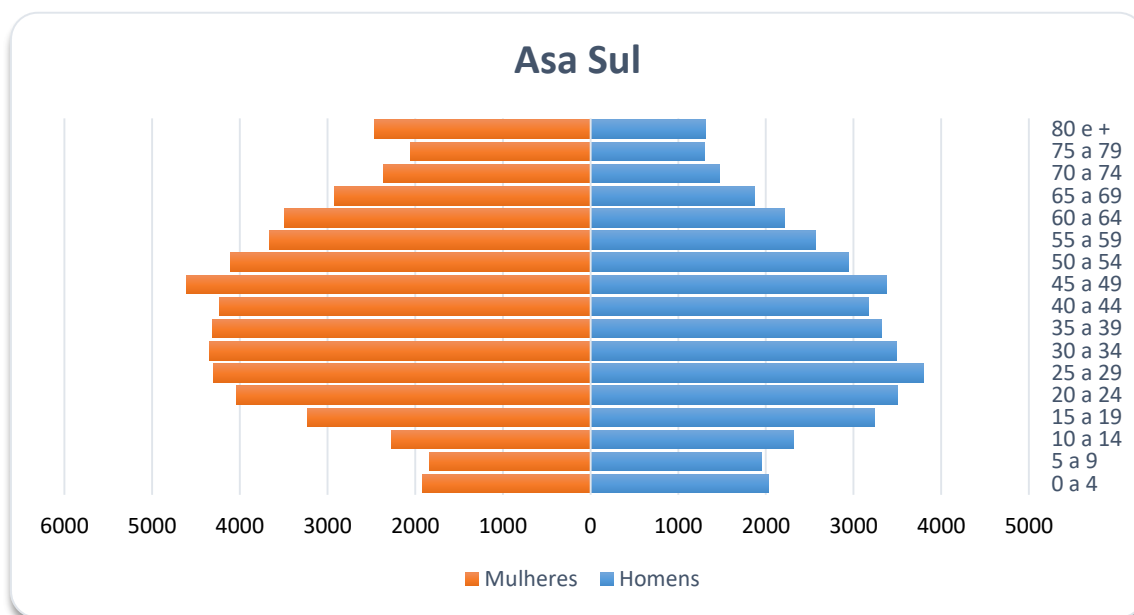


FIGURA 2. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NA ASA SUL, 2015

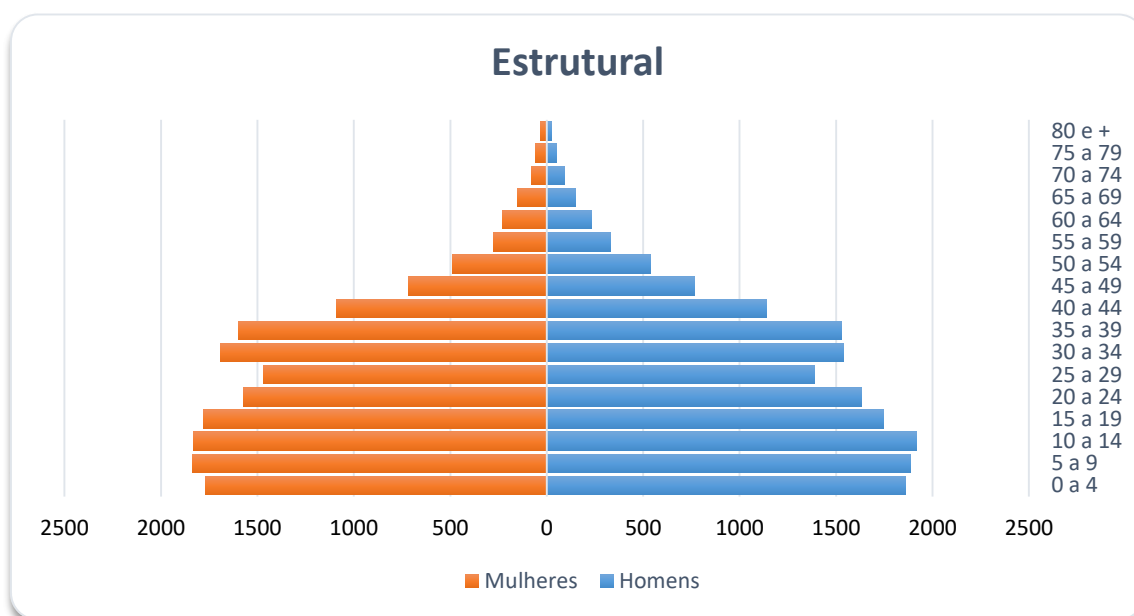


FIGURA 3. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NA ESTRUTURAL, 2015

A distribuição da população por faixa etária das regiões administrativas que compõem a Região de Saúde Centro-Sul pode ser vista na Figura 4.

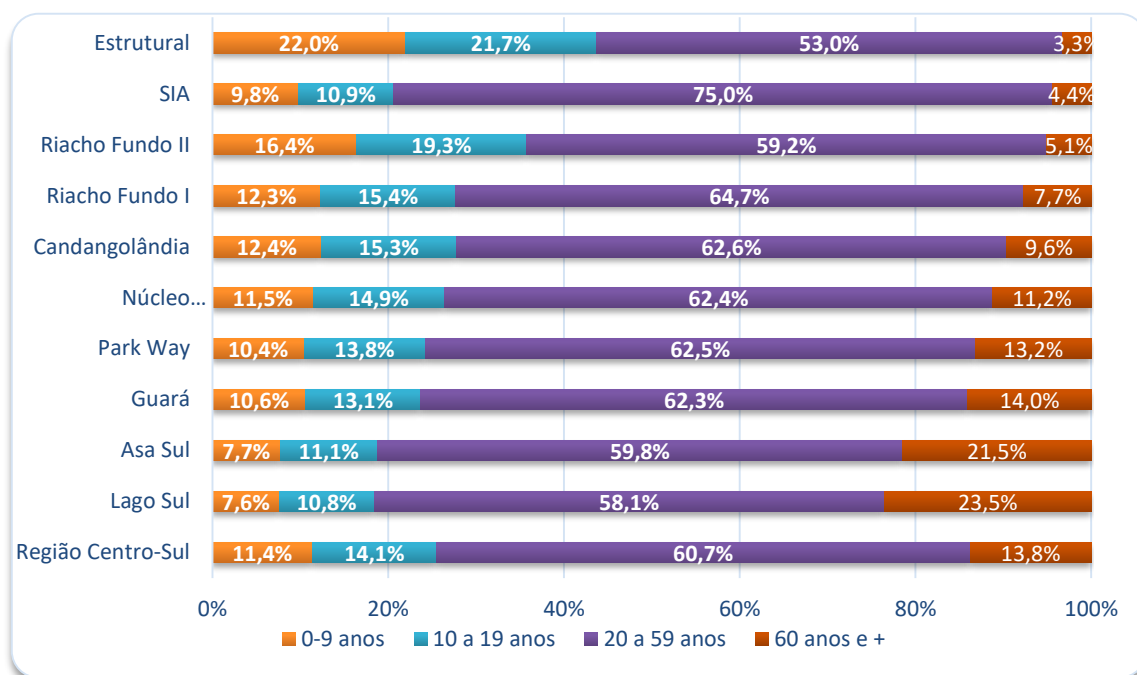


FIGURA 4. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-SUL CONFORME FAIXA ETÁRIA, 2015

4.2. COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE

Em 2015, ocorreram 2045 óbitos na Região de Saúde Centro-Sul, correspondendo a 4,6 óbitos para cada grupo de 1.000 habitantes. Park Way, Asa Sul e Lago Sul foram as regiões que apresentaram maior coeficiente de mortalidade (Figura 5).

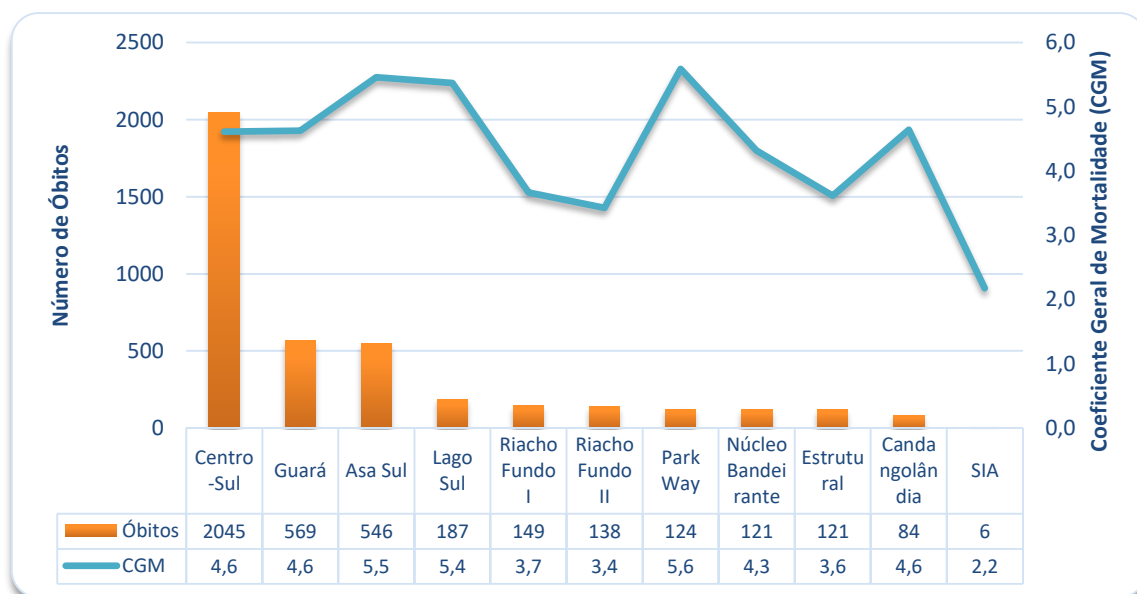


FIGURA 5. NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE NA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-SUL, 2015

4.3. MORTALIDADE PROPORCIONAL E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR IDADE

O padrão de mortalidade proporcional por idade demonstra que no SIA, Estrutural e Riacho Fundo II a mortalidade está concentrada na faixa abaixo dos 59 anos (83,4%, 66,9% e 57,2% dos óbitos, respectivamente), enquanto nas demais regiões administrativas, a mortalidade ocorre sobretudo em maiores de 60 anos (Figura 6), refletindo as diferenças na expectativa de vida dessas regiões.

A Região Centro-Sul contrasta localidades com perfis etários bastante envelhecidos, como o Lago Sul e Asa Sul, com populações jovens, como na Estrutural e Riacho Fundo II. Dessa forma, 21,5% da população da Asa Sul possui 60 anos ou mais e 85,5% dos óbitos ocorrem em indivíduos nessa faixa etária, enquanto que a Estrutural possui apenas 3,3% da população com 60 anos ou mais, com 33,1% dos óbitos ocorrendo nessa faixa etária.

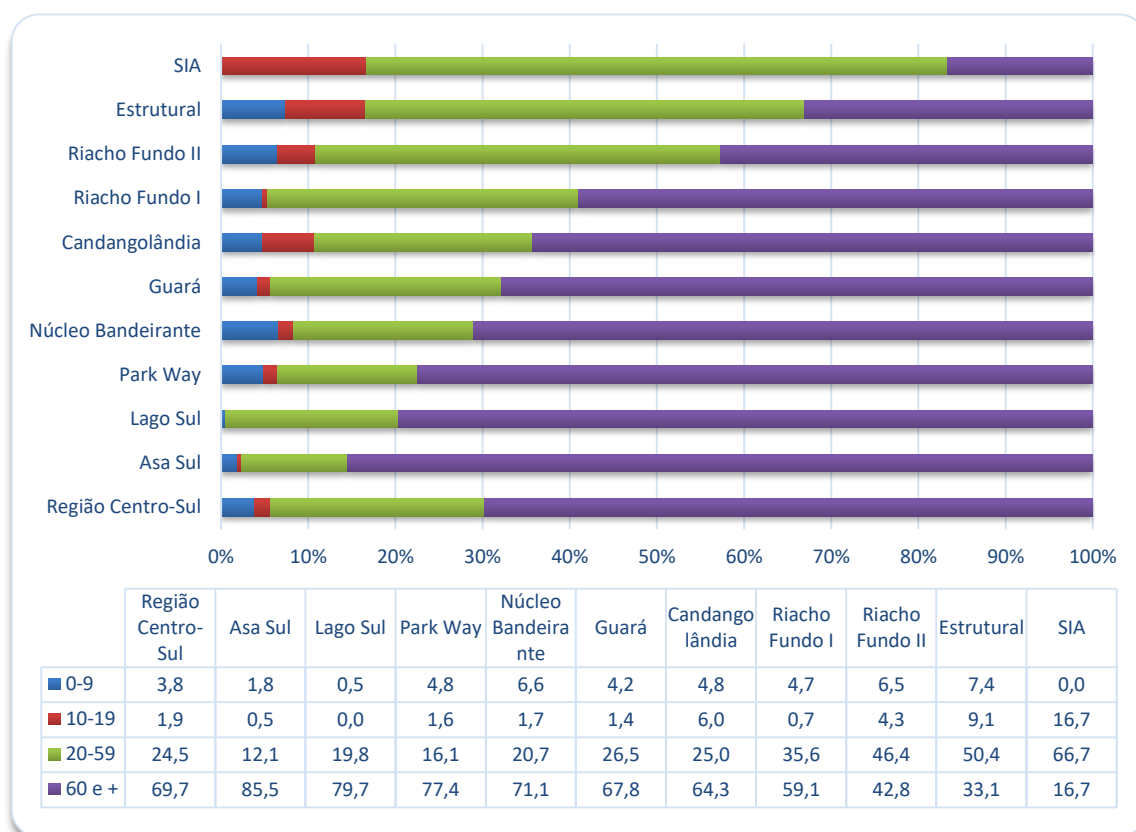


FIGURA 6. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA NA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-SUL, 2015

TABELA 1. NÚMERO E TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR FAIXA ETÁRIA. REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-SUL, 2015

Localidade	Faixa etária							
	0 a 9 Anos		10 a 19 anos		20 a 59 anos		>= 60 anos	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
CENTRO-SUL	78	154,5	39	62,4	502	186,4	1426	2333,0
..Asa Sul	10	129,3	3	27,1	66	110,4	467	2176,5
..Lago Sul	1	37,7	0	0,0	37	182,9	149	1817,9
..Candangolândia	4	178,0	5	180,2	21	185,4	54	3095,9
..Núcleo Bandeirante	8	247,8	2	48,0	25	142,8	86	2746,1
..Riacho Fundo I	7	139,9	1	16,0	53	201,8	88	2821,1
..Riacho Fundo II	9	136,0	6	77,3	64	268,4	59	2883,7
..Park Way	6	259,9	2	65,1	20	144,1	96	3276,1
..Guará	24	183,7	8	49,7	151	197,1	386	2234,5
..SCIA (Estrutural)	9	122,4	11	151,3	61	343,6	40	3624,2
..SIA	0	0,0	1	333,6	4	193,7	1	822,0

4.4. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO

Em 2015 ocorreram 1071 óbitos no sexo masculino e 973 no sexo feminino. Houve 1 óbito com sexo ignorado. Na Asa Sul ocorreram mais óbitos em indivíduos do sexo feminino (Tabela 2). Porém, vale destacar que nessas populações observamos uma mortalidade predominantemente tardia, após os 60 anos.

TABELA 2. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO NA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-SUL, 2015

Localidade	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%
Região Centro-Sul	1071	52,4	973	47,6
..Asa Sul	266	48,7	280	51,3
..Lago Sul	102	54,5	85	45,5
..Candangolândia	51	60,7	33	39,3
..Núcleo Bandeirante	70	57,9	51	42,1
..Riacho Fundo I	84	56,4	65	43,6
..Riacho Fundo II	73	52,9	65	47,1
..Park Way	63	50,8	61	49,2
..Guará	284	50,0	284	50,0
..SCIA (Estrutural)	74	61,2	47	38,8
..SIA	4	66,7	2	33,3

4.5. MORTALIDADE POR CAPÍTULOS DA CID10

A análise das causas de óbito por capítulos da CID10 mostra que as doenças do aparelho circulatório são a primeira causa de morte, responsável por 27,0% dos óbitos da Região Centro-Sul, seguida pelas neoplasias, responsável por 22,8% dos óbitos. Entretanto, esta classificação não é homogênea, pois na Estrutural e no SIA a primeira causa de morte são os acidentes e violência, seguida pelas doenças do aparelho circulatório. No Riacho Fundo II e na Candangolândia causas externas foi a segunda causa mais frequente (Tabela 3).

TABELA 3. NÚMERO, PERCENTUAL E TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR CAPÍTULOS DA CID 10. REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-SUL, 2015

Causa (Capítulo da CID10)		Centro-Sul	Asa Sul	Lago Sul	Candan-golândia	Núcleo Bandeirante	Riacho Fundo I	Riacho Fundo II	Park Way	Guará	Estrutural	SIA
Doenças do aparelho circulatório	n	553	147	59	27	34	49	34	31	146	26	0
	%	27,0	26,9	31,6	32,1	28,1	32,9	24,6	25,0	25,7	21,5	0,0
	Taxa	124,7	147,0	169,4	149,2	121,3	120,6	84,4	139,7	118,7	77,6	0,0
Neoplasias (tumores)	n	466	145	48	6	26	36	18	31	134	20	2
	%	22,8	26,6	25,7	7,1	21,5	24,2	13,0	25,0	23,6	16,5	33,3
	Taxa	105,1	145,0	137,8	33,2	92,7	88,6	44,7	139,7	108,9	59,7	72,6
Doenças do aparelho respiratório	n	236	78	16	10	13	10	12	18	73	6	0
	%	11,5	14,3	8,6	11,9	10,7	6,7	8,7	14,5	12,8	5,0	0,0
	Taxa	53,2	78,0	45,9	55,3	46,4	24,6	29,8	81,1	59,3	17,9	0,0
Causas externas de morbidade e mortalidade	n	230	42	11	16	13	15	32	6	60	33	2
	%	11,2	7,7	5,9	19,0	10,7	10,1	23,2	4,8	10,5	27,3	33,3
	Taxa	51,9	42,0	31,6	88,4	46,4	36,9	79,5	27,0	48,8	98,5	72,6
Doenças do aparelho digestivo	n	104	30	7	3	6	10	11	3	30	4	0
	%	5,1	5,5	3,7	3,6	5,0	6,7	8,0	2,4	5,3	3,3	0,0
	Taxa	23,5	30,0	20,1	16,6	21,4	24,6	27,3	13,5	24,4	11,9	0,0
Doenças do sistema nervoso	n	90	29	15	3	5	3	5	5	22	3	0
	%	4,4	5,3	8,0	3,6	4,1	2,0	3,6	4,0	3,9	2,5	0,0
	Taxa	20,3	29,0	43,1	16,6	17,8	7,4	12,4	22,5	17,9	9,0	0,0
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	n	85	21	4	4	6	5	2	13	27	3	0
	%	4,2	3,8	2,1	4,8	5,0	3,4	1,4	10,5	4,7	2,5	0,0
	Taxa	19,2	21,0	11,5	22,1	21,4	12,3	5,0	58,6	21,9	9,0	0,0
Doenças infecciosas e parasitárias	n	78	11	5	3	6	5	6	8	26	8	0
	%	3,8	2,0	2,7	3,6	5,0	3,4	4,3	6,5	4,6	6,6	0,0
	Taxa	17,6	11,0	14,4	16,6	21,4	12,3	14,9	36,0	21,1	23,9	0,0

Doenças do aparelho geniturinário	n	49	15	10	5	1	3	3	4	6	1	1
	%	2,4	2,7	5,3	6,0	0,8	2,0	2,2	3,2	1,1	0,8	16,7
	Taxa	11,1	15,0	28,7	27,6	3,6	7,4	7,4	18,0	4,9	3,0	36,3
Algumas afecções originadas no período perinatal	n	44	5	0	3	6	6	5	2	13	4	0
	%	2,2	0,9	0,0	3,6	5,0	4,0	3,6	1,6	2,3	3,3	0,0
	Taxa	9,9	5,0	0,0	16,6	21,4	14,8	12,4	9,0	10,6	11,9	0,0
Transtornos mentais e comportamentais	n	34	8	5	1	1	3	1	1	10	3	1
	%	1,7	1,5	2,7	1,2	0,8	2,0	0,7	0,8	1,8	2,5	16,7
	Taxa	7,7	8,0	14,4	5,5	3,6	7,4	2,5	4,5	8,1	9,0	36,3
Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas	n	24	3	0	1	2	2	5	1	7	3	0
	%	1,2	0,5	0,0	1,2	1,7	1,3	3,6	0,8	1,2	2,5	0,0
	Taxa	5,4	3,0	0,0	5,5	7,1	4,9	12,4	4,5	5,7	9,0	0,0
Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	n	21	7	4	0	1	1	0	1	4	3	0
	%	1,0	1,3	2,1	0,0	0,8	0,7	0,0	0,8	0,7	2,5	0,0
	Taxa	4,7	7,0	11,5	0,0	3,6	2,5	0,0	4,5	3,3	9,0	0,0
Mal Definidas	n	16	2	0	2	0	0	2	0	8	2	0
	%	0,8	0,4	0,0	2,4	0,0	0,0	1,4	0,0	1,4	1,7	0,0
	Taxa	3,6	2,0	0,0	11,1	0,0	0,0	5,0	0,0	6,5	6,0	0,0
Doenças do sangue, órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	n	7	1	1	0	1	0	2	0	0	2	0
	%	0,3	0,2	0,5	0,0	0,8	0,0	1,4	0,0	0,0	1,7	0,0
	Taxa	1,6	1,0	2,9	0,0	3,6	0,0	5,0	0,0	0,0	6,0	0,0
Gravidez parto e puerpério	n	5	0	2	0	0	0	0	0	3	0	0
	%	0,2	0,0	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0
	Taxa	1,1	0,0	5,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	n	3	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	%	0,1	0,4	0,0	0,0	0,0	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Taxa	0,7	2,0	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Doenças do olho e anexos	n	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade na Região Centro-Sul, 2015

	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	n	2045	546	187	84	121	149	138	124	569	121	6
	Taxa	461,3	545,9	536,9	464,3	431,5	366,7	342,7	558,7	462,5	361,3	217,7

O perfil de mortalidade dos homens foi semelhante ao encontrado nas mulheres: as doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de óbitos em ambos os sexos, seguido das neoplasias. Contudo, as causas externas correspondem à terceira causa para os homens e quarta para as mulheres (Figura 7).

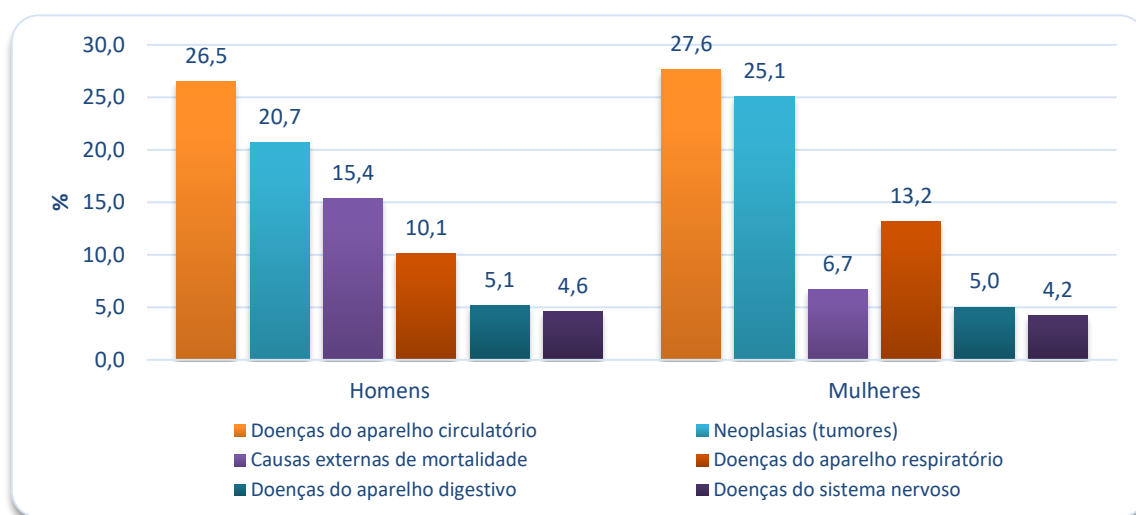


FIGURA 7. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAPÍTULOS DA CID10 NA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-NORTE, 2015

4.6. MORTALIDADE POR CAUSAS ESPECÍFICAS

A principal causa específica de mortalidade na Região de Saúde Centro-Sul em 2015 foi doenças cerebrovasculares, responsável por 152 óbitos (7,4% de todos os óbitos), seguida por pneumonia, com 133 óbitos (6,5%) e infarto agudo do miocárdio, com 117 óbitos (5,7%). É importante ressaltar, entretanto, que existem diferenças entre as localidades: homicídio foi a principal causa de morte no Riacho Fundo II e Estrutural, enquanto que acidente de transporte terrestre foi a segunda causa na Candangolândia e no Riacho Fundo II. Vale destacar ainda, como terceira causa de morte, doenças causadas pela ingestão de álcool na Estrutural, Diabetes mellitus no Park Way e neoplasia de mama no Riacho Fundo I (Tabela 4).

TABELA 4. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. REGIÃO CENTRO-NORTE, 2015

Causas Específicas		Centro-Sul	Asa Sul	Lago Sul	Candango-lândia	Núcleo Bandeirante	Riacho Fundo I	Riacho Fundo II	Park Way	Guará	Estrutural	SIA
Doenças cerebrovasculares	n	152	34	11	11	8	14	11	11	45	7	0
	Taxa	34,3	34,0	31,6	60,8	28,5	34,5	27,3	49,6	36,6	20,9	0,0
Pneumonias	n	133	48	9	4	7	5	8	12	35	5	0
	Taxa	30,0	48,0	25,8	22,1	25,0	12,3	19,9	54,1	28,4	14,9	0,0
Infarto agudo do miocárdio	n	117	35	21	2	10	11	10	6	17	5	0
	Taxa	26,4	35,0	60,3	11,1	35,7	27,1	24,8	27,0	13,8	14,9	0,0
Agressões (homicídios)	n	79	5	1	4	6	3	15	0	20	24	1
	Taxa	17,8	5,0	2,9	22,1	21,4	7,4	37,2	0,0	16,3	71,7	36,3
Bronquite, enfisema, asma	n	71	21	3	4	3	4	3	4	29	0	0
	Taxa	16,0	21,0	8,6	22,1	10,7	9,8	7,4	18,0	23,6	0,0	0,0
Acidentes de transporte terrestre	n	65	11	5	5	4	2	11	2	19	5	1
	Taxa	14,7	11,0	14,4	27,6	14,3	4,9	27,3	9,0	15,4	14,9	36,3
Diabetes mellitus	n	61	13	4	2	5	5	1	10	19	2	0
	Taxa	13,8	13,0	11,5	11,1	17,8	12,3	2,5	45,1	15,4	6,0	0,0
Neoplasia de brônquios e pulmão	n	53	16	7	1	4	2	1	3	14	5	0
	Taxa	12,0	16,0	20,1	5,5	14,3	4,9	2,5	13,5	11,4	14,9	0,0
Neoplasia de mama	n	50	18	4	1	5	6	0	5	11	0	0
	Taxa	11,3	18,0	11,5	5,5	17,8	14,8	0,0	22,5	8,9	0,0	0,0
Alzheimer	n	50	17	9	2	3	2	0	5	11	1	0
	Taxa	11,3	17,0	25,8	11,1	10,7	4,9	0,0	22,5	8,9	3,0	0,0
Doenças isquêmicas do coração (exceto infarto)	n	45	11	7	3	3	3	0	3	14	1	0
	Taxa	10,1	11,0	20,1	16,6	10,7	7,4	0,0	13,5	11,4	3,0	0,0
Doenças hipertensivas	n	44	11	2	3	3	5	4	2	12	2	0
	Taxa	9,9	11,0	5,7	16,6	10,7	12,3	9,9	9,0	9,8	6,0	0,0

Quedas	n	44	18	1	4	3	3	2	3	10	0	0
	Taxa	9,9	18,0	2,9	22,1	10,7	7,4	5,0	13,5	8,1	0,0	0,0
Insuficiência cardíaca	n	40	11	4	1	3	1	3	2	10	5	0
	Taxa	9,0	11,0	11,5	5,5	10,7	2,5	7,4	9,0	8,1	14,9	0,0
Neoplasia de pâncreas	n	37	11	4	0	1	3	2	2	14	0	0
	Taxa	8,3	11,0	11,5	0,0	3,6	7,4	5,0	9,0	11,4	0,0	0,0
Neoplasia de cólon	n	33	11	4	0	0	2	0	4	11	1	0
	Taxa	7,4	11,0	11,5	0,0	0,0	4,9	0,0	18,0	8,9	3,0	0,0
Doenças causadas pela ingestão de álcool	n	30	2	1	0	2	4	4	1	9	6	1
	Taxa	6,8	2,0	2,9	0,0	7,1	9,8	9,9	4,5	7,3	17,9	36,3
Neoplasia de próstata	n	28	10	4	2	4	0	0	1	5	2	0
	Taxa	6,3	10,0	11,5	11,1	14,3	0,0	0,0	4,5	4,1	6,0	0,0
Leucemias	n	25	9	3	0	1	1	0	0	8	3	0
	Taxa	5,6	9,0	8,6	0,0	3,6	2,5	0,0	0,0	6,5	9,0	0,0
Aneurisma e dissecção aorta	n	24	5	1	2	0	1	3	0	11	1	0
	Taxa	5,4	5,0	2,9	11,1	0,0	2,5	7,4	0,0	8,9	3,0	0,0
Anomalias congênitas	n	24	3	0	1	2	2	5	1	7	3	0
	Taxa	5,4	3,0	0,0	5,5	7,1	4,9	12,4	4,5	5,7	9,0	0,0
Miocardiopatias (exceto alcoólica)	n	22	4	3	2	0	2	1	1	7	2	0
	Taxa	5,0	4,0	8,6	11,1	0,0	4,9	2,5	4,5	5,7	6,0	0,0
Complicações da gravidez e do parto (RN)	n	21	3	0	1	4	5	4	2	2	0	0
	Taxa	4,7	3,0	0,0	5,5	14,3	12,3	9,9	9,0	1,6	0,0	0,0
Aids	n	20	1	1	2	3	2	1	0	9	1	0
	Taxa	4,5	1,0	2,9	11,1	10,7	4,9	2,5	0,0	7,3	3,0	0,0
Insuficiência renal	n	20	6	4	3	0	1	1	2	1	1	1
	Taxa	4,5	6,0	11,5	16,6	0,0	2,5	2,5	9,0	0,8	3,0	36,3
Doença de Chagas	n	19	0	0	1	0	1	4	1	8	4	0
	Taxa	4,3	0,0	0,0	5,5	0,0	2,5	9,9	4,5	6,5	11,9	0,0

Suicídios	n	19	4	1	1	0	4	2	1	5	1	0
	Taxa	4,3	4,0	2,9	5,5	0,0	9,8	5,0	4,5	4,1	3,0	0,0
Neoplasia de estômago	n	18	4	2	0	1	0	3	0	8	0	0
	Taxa	4,1	4,0	5,7	0,0	3,6	0,0	7,4	0,0	6,5	0,0	0,0
Neoplasia de fígado	n	18	10	2	0	1	0	3	0	2	0	0
	Taxa	4,1	10,0	5,7	0,0	3,6	0,0	7,4	0,0	1,6	0,0	0,0
Outras Septicemias	n	17	6	1	0	0	1	0	2	6	1	0
	Taxa	3,8	6,0	2,9	0,0	0,0	2,5	0,0	9,0	4,9	3,0	0,0
Mal definidas	n	16	2	0	2	0	0	2	0	8	2	0
	Taxa	3,6	2,0	0,0	11,1	0,0	0,0	5,0	0,0	6,5	6,0	0,0
Neoplasia do colo de útero	n	14	1	0	0	1	2	0	1	5	4	0
	Taxa	3,2	1,0	0,0	0,0	3,6	4,9	0,0	4,5	4,1	11,9	0,0
Neoplasia de reto e ânus	n	10	1	0	0	2	1	0	1	5	0	0
	Taxa	2,3	1,0	0,0	0,0	7,1	2,5	0,0	4,5	4,1	0,0	0,0
Neoplasia de esôfago	n	9	3	0	0	0	0	2	1	2	0	1
	Taxa	2,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	4,5	1,6	0,0	36,3
D. cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	n	8	3	2	0	0	0	1	0	2	0	0
	Taxa	1,8	3,0	5,7	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	1,6	0,0	0,0
Úlcera de estômago e duodeno	n	7	2	0	0	0	0	1	1	3	0	0
	Taxa	1,6	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	4,5	2,4	0,0	0,0
Doença reumática crônica do coração	n	6	2	0	0	0	1	0	1	2	0	0
	Taxa	1,4	2,0	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	4,5	1,6	0,0	0,0
Afecções respiratórias RN	n	6	0	0	1	1	0	0	0	2	2	0
	Taxa	1,4	0,0	0,0	5,5	3,6	0,0	0,0	0,0	1,6	6,0	0,0
Dengue	n	5	0	1	0	0	0	0	1	2	1	0
	Taxa	1,1	0,0	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5	1,6	3,0	0,0
Infecções específicas período perinatal	n	5	0	0	0	1	0	0	0	2	2	0
	Taxa	1,1	0,0	0,0	0,0	3,6	0,0	0,0	0,0	1,6	6,0	0,0

Doenças infecciosas intestinais	n	4	2	0	0	0	0	1	1	0	0	0
	Taxa	0,9	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	4,5	0,0	0,0	0,0
Neoplasia de laringe	n	4	1	1	0	1	0	0	0	1	0	0
	Taxa	0,9	1,0	2,9	0,0	3,6	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0
Doença da membrana hialina	n	4	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0
	Taxa	0,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,3	0,0	0,0
Anemias	n	3	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0
	Taxa	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	6,0	0,0
Desnutrição	n	3	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0
	Taxa	0,7	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,6	0,0	0,0
Doenças do apêndice	n	3	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0
	Taxa	0,7	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	0,8	0,0	0,0
Tuberculose	n	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
	Taxa	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5	0,0	0,0	0,0
Infecção meningocócica	n	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
	Taxa	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5	0,0	0,0	0,0
Hepatite viral B	n	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
	Taxa	0,2	0,0	0,0	0,0	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Hipoxia intra-uterina/asfixia nascer	n	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	Taxa	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Transtornos relacionados à duração da gestação e crescimento fetal	n	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	Taxa	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0
Demais causas de morte	n	554	169	64	19	28	49	27	29	148	20	1
	Taxa	125,0	169,0	183,7	105,0	99,9	120,6	67,0	130,7	120,3	59,7	36,3
Total	n	2045	546	187	84	121	149	138	124	569	121	6
	Taxa	461,3	545,9	536,9	464,3	431,5	366,7	342,7	558,7	462,5	361,3	217,7

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da mortalidade na Região de Saúde Centro-Sul evidencia a heterogeneidade entre as Regiões Administrativas do Distrito Federal. O perfil demográfico de regiões como a Asa Sul, Lago Sul e Park Way, compostas por populações mais envelhecidas, se reflete em uma mortalidade tardia, correspondendo a, respectivamente, 85,5%, 79,7% e 77,4% dos óbitos ocorrendo em indivíduos na faixa etária acima de 60 anos e em uma maior expectativa de vida ao nascer. Contrastando com essa realidade, a Estrutural é composta por uma população mais jovem e possui um perfil de mortalidade mais precoce, com 66,9% dos óbitos ocorrendo em indivíduos com menos de 60 anos, reflexo, certamente, das condições socioeconômicas da região.

Na região como um todo, as doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de óbitos, mas as neoplasias ocuparam o segundo lugar. Entretanto, há uma diferença evidente no perfil de mortalidade por região administrativa, influenciado sobretudo pelas diferenças na longevidade e no perfil socioeconômico das populações.

Entre as causas específicas de mortalidade na região, sobressaem doenças cerebrovasculares e as pneumonias.